O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom, com nebulosidade; nevoeiros fracos. Temperatura em elevação; instavel. Ventos de sueste a nordeste. Maxima 33,2; minima 18,2.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora de hoje: "Ocean Tuhtwyford", ás 14 horas; "African Reffer", ás 15,30; "Itaimbé", ás 14 horas; "Pará", ás 16 horas; "Paulo Tocanelli", sem hora marcada.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 14 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.680

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

REPELEM OS EE. UNIDOS O PROTESTO SOVIÉTICO NO CASO DOS PROFESSORES

Alheio o governo americano às tentativas para que os dois educadores russos deixem de regressar à URSS — Recusa-se a sra. Kosenkina receber os representantes soviéticos

Molotov

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o embaixador norte-americano em Moscou, general Walter Bedell-Smith, desmentiu categoricamente as acusações russas de que o governo norte-americano está envolvido nas tentativas para que dois professores sovieticos permaneçam nos Estados Unidos.

Declarou o Departamento que o desmentido foi apresentado oralmente a Molotov, depois que o ministro do Exterior sovietico protestou contra a "conivencia" das autoridades norte-americanas nos casos Mikhail Samarin e Okasana Osenkina. O protesto de Molotov foi muito energico — informou Smith. O embaixador assegurou a Molotov que "completa investigação publica será realizada pelos processos criminais ou legais, se necessarioi contra quaisquer violadores das leis norte-americanas". O embaixador sovietico em Washington, Panyushkin, marcou entrevista, ao meio-dia, com o sub-secretario de Estado Lovett, pela segunda vez esta semana, presumivelmente sobre Kosenkina e Samarin, mas cancelou o encontro pouco depois. Diplomatas americanos consideram a tentativa de suicidio de Kosenkina, em Nova York, como refutando as acusações sovieticas de que ela e Samarin foram "raptados".

Samarin e sua familia regressariam á União Sovietica, se desejassem — declarou Molotov a Smith. Samarin declarou perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara, que preferia morrer a regressar á Russia. O Departamento de Estado salientou que o radio de Moscou deixou de mencionar o desmentido de Smith, ao se referir á entrevista Molotov-Smith.

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Departamento de Estado prometeu asilo aos dois professores russos, que figuraram nas recentes investigações de espionagem pelo Congresso, caso — como se espera — os mesmos desejem permanecer nos Estados Unidos.

O sr. Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, falando á imprensa, salientou o elemento dos direitos individuais dos professores russos. McDermott foi interpelado sobre se o sr. Yakob Lomakin, consul geral sovietico, ou qualquer outro funcionario russo, teria o direito de exigir a devolução da senhora Kosenkina á Russia. McDermott declarou que o secretario Marshall já esclareceu, na sua ultima entrevista, com a imprensa, que "o direito de escolha reside no individuo". Ampliando sua resposta para incluir tanto o professor Samarin como a senhora Kosenkina, McDermott acrescentou: "Se eles quiserem ficar aqui, eles ficarão. Sabemos que os que estão nos Estados Unidos e receiam regressar á Patria, tem o direito de asilo".

"CONJURAÇAO OFICIAL"

MOSCOU, 13 (U. P.) — Funcionarios russos declararam claramente que fazem responsavel o Departamento de Estado de Washington pelos "sequestros" dos professores sovieticos em Nova York, Kavenkina e Semarin. A interpretação oficial russa é de que o incidente ocorreu em virtude de uma conjura organizada com a conivencia oficial e que os russos lhe atribuem crescente importancia. Alguns circulos prevêm a possibilidade de represalias oficiais contra os norte-americanos neste país, caso o assunto não seja solucionado amigavelmente. O caso já está servindo para inflamar a opinião publica contra as autoridades norte-americanas.

A imprensa sovietica publica em lugar destacado o protesto que o chanceler Viacheslav Molotov, apresentou ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Bedell Smith. A imprensa e o radio comentam a atividade da campanha de criticas contra as autoridades norte-americanas, a policia de Nova York e o Bureau Federal de Investigações.

Em todos os jornais aparecem longos artigos do mesmo teor. Os observadores consideram que o caso pode causar dificuldades ao Departamento de Estado, que desde há tempos vem discutindo com

(Continua na 4.ª pagina)



Bedell-Smith

QUEREM OS RUSSOS PARTICIPAR DA ADMINISTRAÇÃO DO RUHR

SÓ OS PAISES DO DANUBIO

Excluidas as potencias ocidentais da Comissão de Controle

Resolução aprovada pelo grupo russo

BELGRADO, 13 (U. P.) — O grupo sovietico, que constitue maioria na Conferencia do Danubio, aprovou uma moção que exclue as potencias ocidentais da nova Comissão de Controle do Rio Danubio. Pela votação de 7 a 3, aprovou-se o artigo 5º do ante-projeto apresentado pela Russia e aceito como base para as deliberações sobre a nova Convenção. O citado artigo propõe que a Comissão seja composta, exclusivamente, pelos paises danubianos.

Por igual votação rejeitou-se a emenda norte-americana que concederia postos na referida Comissão ás potencias ocidentais.

Mais tarde, o delegado iugoslavo rejeitou a proposta britânica para que Belgrado seja a sede da Comissão do Danubio e apoiou a proposta russa no sentido de que a sede da Comissão seja em Galatzi, na Rumania.

"DITADURA ECONÔMICA"

A' noite, o delegado sovietico Andrei Vishinsky lançou um violento ataque contra o "Plano Marshall" cuja tradução foi lida na sessão desta manhã, na qual Vishinsky diz que "O Plano Marshall constitui uma ditadura economica sobre os paises mais debeis economicamente e que esta ditadura se reflete tambem nas exigencias diretas aos paises que recebem emprestimos de acordo com o citado plano a respeito da atuação interna e internacional desses estados."

Acrescentou Vinshinsky que "e por demais conhecido que o governo trabalhista britanico se viu forçado a abandonar seus planos de socialização e nacionalização das grandes industrias do Ruhr, medida esta que o governo britanico foi um defensor inquebrantavel durante o periodo de 1945 a 1946, os quais foram os pontos básicos da plataforma do Partido Trabalhista Britanico. Em certos ramos da industria norte-americana, 25 por cento da mão de obra se dedica a deduzir para a exportação".

Disse que a União Soviética não podia estar de acordo com o Plano Marshall porque isso significa "a perda da independencia economica e politica dos paises participantes".

TAMBEM NAO SERÃO ADMITIDAS

O delegado soviético tambem se opôs á emenda ao artigo 5º proposta pelos ocidentais solicitando a admissão na Comissão do Danubio da Alemanha e Austria, aduzindo que esses paises não devem ser admitidos senão depois da assinatura do Tratado de Paz.

Cavendish Cannon, delegado norte-americano, respondeu a Vishinsky dizendo que "o que o sr. Vishinsky não menciona são os milhões de toneladas de navios norte-americanos, transferidos para os paises europeus desde o fim da guerra. As frotas mercantes dos paises europeus estão sendo ampliadas e empregadas em sua totalidade devido ao Plano Marshall, que mantem um grande volume de tráfego com esses paises. A que diminui continuamente é a frota mercante norte-americana, que continuará diminuindo á medida que forem aumentando as frotas mercantes européias."

Cannon prosseguiu dizendo que "surpreende-me que o sr. Vishinsky apresente este assunto do trafego maritimo, posto que, com toda a certeza, sabe que o seu pais, em seus embarques, dá preferencia sobre todos os outros navios aos que arvoram a bandeira soviética. Uma grande parte desses navios pertence aos Estados Unidos, que os entregaram aos russos durante a guerra, de acordo com a Lei de Emprestimos e Arrendamentos".

Negada a licença ao cardeal hungaro

CIDADE DO VATICANO, 13 (R.) — Segundo foi anunciado hoje, o governo hungaro negou-se a conceder licença ao cardeal Josef Mindszenty, primaz da Hungria, para tomar parte nas comemorações do sétimo centenario da Catedral de Colonia.

O cardeal fôra convidado pelas autoridades civis e eclesiasticas de Colonia.

Para cortar aos guerrilheiros o auxilio albanês

Investe o exercito grego sobre a última rota de abastecimento — Combates

ATENAS, 13 (A. P.) — As tropas do exercito grego começaram a fechar a ultima das principais rotas de suprimentos dos guerrilheiros, através da montanha de Grammos para a Albania, segundo revelou um porta-voz do Estado-Maior. As colunas que avançam de Alevitsa para oeste conquistaram posições a menos de duas milhas e meia — dentro do raio de ação da artilharia — da principal estrada através de Slimnitse. O mesmo informante declarou que uma estrada secundaria tambem já foi cortada pelas unidades gregas, que capturaram a aldeia de Yannohori. Os combates na estrada ocorreram na extremidade setentrional da frente semi-circular dos guerrilheiros.

Um comunicado oficial anunciou que as tropas gregas naquela area estão sendo atacadas por canhões situados no interior do Albania.

REPELIDOS

De acordo com o porta-voz do Estado Maior, os soldados gregos ouviram ordens de ataque em lingua albanesa. O comunicado diz que o exercito perdeu 16 mortos e 104 feridos nos ultimos dois dias, no setor nordeste. As perdas dos guerrilheiros foram de 86 mortos e 64 prisioneiros. Na parte sudoeste, o exercito capturou as elevações de Soukoulagari e Megali Rahi, repelindo contra-ataques dos guerrilheiros na montanha do Profeta Elias.

Os jornais de Atenas revelam que unidades dos guerrilheiros foram vistas em retirada para a Albania, a despeito da resolução da Comissão da ONU para os Balcans, pedindo que a Albania, Bulgaria e Iugoslavia internem os rebeldes.

NA FRONTEIRA GREGO-ALBANESA

ATENAS, 13 (U. P.) — Forças regulares em ação nas imediações da fronteira grego-albanesa entraram em contato com um grupo de uns 500 rebeldes, movendo-lhes combate. O grupo comunista procura atingir a zona do Monte Grammos para participar da batalha que ali se desenvolve.

Novo acordo de emigração ítalo-argentino

ROMA, 13 (United Press) — Altas fontes oficiais declararam que sera concluido dentro de poucas semanas um novo acordo de emigração italo-argentino, ampliando os dois outros assinados entre os dois paises.

O novo acordo estipulará o numero de emigrantes italianos, que irão para a Argentina, durante os meses restantes de 1948 e no decurso do proximo ano, com entendimentos entre companhias de navegação argentino-italianas para o seu transporte.

Não participará a Tchecoslovaquia

PRAGA, 13 (AFP) — A Cruz Vermelha Checoslovaca recusou participar na I Conferencia Internacional da Cruz Vermelha do após guerra, que se celebrará em Estocolmo de 20 a 30 do corrente, em sinal de protesto contra a participação no referido congresso do general Franco.

Pio XII foi para Castel Gandolfo

CASTEL GANDOLFO, 13 (R) Depois de uma serie de audiencias em seu Palacio de verão, o Papa iniciou oficialmente hoje suas férias de dois meses.



FORMULA FINAL DO AUMENTO — A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, numa sessão que se prolongou até esta madrugada, decidiu aceitar uma das quatro preliminares levantadas na última sessão pelo relator Leite Neto, isto é, que o aumento de vencimentos do funcionalismo deveria ser votado de acordo com a proposta do Executivo. Três tabelas, porem, elaboradas em colaboração com o DASP, seriam motivo de deliberação, devendo a Comissão pronunciar-se por uma delas. Após alguns debates, teve inicio a votação, da qual resultaria a fórmula final do aumento. Até a hora de encerrarmos esta edição havia já se chegado á conclusão quanto aos cargos até a letra O, prosseguindo, a votação sobre os cargos especiais. Da reunião e da decisão da Comissão de Finanças damos detalhado noticiario na segunda página desta edição. Na gravura, o deputado Leite Neto, quando apresentava á Comissão as tabelas em debate.

Israel responsabiliza a ONU pela explosão da adutora de Latroun

Incapaz de fazer respeitar suas decisões — Necessidade de medidas enérgicas para impedir a quebra da trégua — Perigo para a vida e saude do povo de Jerusalem — Falta de guardas

TEL AVIV, 13 (AFP) — Num telegrama dirigido ao presidente do Conselho de Segurança, Moshe Shertock, ministro do Exterior de Israel, critica severamente a incapacidade do conde Bernadotte em assegurar o abastecimento de agua aos judeu de Jerusalem, a despeito das promessas formuladas diversas vezes pelo mediador da ONU.

"O governo de Israel — declara Shertock — chama a atenção do Conselho de Segurança sobre a responsabilidade direta das Nações Unidas na explosão registrada na adutora de Latroun, pois, sem a ordem de tregua dada pela ONU, os judeus ter-se-iam apoderado, como tudo o indica, rapidamente da referida instalação.

"O governo de Israel tem ainda de insistir sobre as consequencias incalculaveis dessa nova demonstração de incapacidade da ONU para fazer respeitar suas decisões".

E termina dizendo: "Pedimos ao Conselho de Segurança que adote medidas imediatas para terminar a escandalosa quebra da tregua, que põe em perigo a saude e a vida da população da Cidade Santa".

PROVOCADA PELOS ARABES

ROMA, 13 (UP) — O conde Bernadotte, que chegou a esta capital em transito para Estocolmo, declarou que se a ONU tivesse enviado quarenta guardas armados para policiar a estação de bombeamento de Latrun, há um mês atrás, como havia solicitado, ter-se-ia feito o abastecimento de agua para a Cidade Santa, dentro de pouco tempo. Entretanto, a ausencia de uma guarda permitiu que a estação fosse pelos ares. Bernadotte acredita que a explosão tenha sido provocada pelos arabes, acrescentando que se as investigações descobrirem os responsaveis, serão tomadas medidas rigorosas.

OBSERVADORES ADICIONAIS

GENEBRA, 13 (U. P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, telegrafou a Rodes para Henri Vigier perito da ONU, pedindo-lhe que envie observadores adicionais a Jerusalem, depois de haver o governo de Israel rejeitado sua proposta para não responder ao fogo dos árabes na Cidade Santa.

Israel rejeitou a proposta citada e o mediador, que está em viagem para Estocolmo, disse que essa decisão israelita torna "os judeus diretamente responsaveis" e que os árabes, segundo espera, cumprirão a promessa de não responder ao fogo dos judeus.

Assinalado pouco progresso nas conversações de Moscou

Esperada nova conferencia dos três emissarios com Stalin — Contrario Molotov ao plano de um só governo

MOSCOU, 13 (R) — Espera-se que os representantes das tres potencias ocidentais que se acham em Moscou solicitarão brevemente nova entrevista com o "premier" Stalin.

NOVAS CONFERENCIAS

MOSCOU, 13 (R) — Os tres emissarios das potencias ocidentais que se encontram nesta capital discutindo com os lideres sovieticos a crise de Berlim, deverão conferenciar com o ministro do Exterior da Russia, Vyacheslav Molotov, amanhã, se receberem em tempo novas instruções de seus respectivos governos.

A declaração do embaixador Walter Bedell Smith aos correspondentes estrangeiros ás ultimas horas da noite passada, de que a proxima reunião seria a ultima a ser levada a efeito nesta capital, é interpretada como significando que, no minimo, mais uma conferencia com Molotov será realizada.

Ao que declararam circulos fidedignos ainda não foi registrado um impasse nas negociações, embora pouco progresso tenha sido assinalado nas conversações entre os lideres sovieticos e os emissarios das potencias ocidentais.

GOVERNO EM SEPARADO

WASHINGTON, 13 (UP) — Uma fonte diplomatica digna de credito revelou que Molotov disse aos emissarios das potencias ocidentais que a Russia exige o abandono do plano de estabelecimento de um governo em separado, na Alemanha ocidental, e reclama participação na administração do Ruhr.

A fonte disse que Molotov afirmou que seria ilogico discutir a possibilidade de criar um só governo para toda a Alemanha, numa conferencia dos "quatro grandes", se as nações ocidentais não abandonassem os seus planos sobre o governo ocidental germanico. O ministro do Exterior sovietico acrescentou que isso é indispensavel para se poder realizar uma reunião das quatro grandes potencias, e, portanto, para levantar o bloqueio de Berlim.

DIFICIL O ACORDO

Acrescentou o informante que não crê que os aliados ocidentais já tenham respondido em definitivo a Molotov sobre a questão do governo ocidental alemão e que não se sabe ainda se será possivel á Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e á França chegarem a acordo com a Russia, com o adiamento dos seus planos, durante as negociações numa reunião dos "quatro grandes". Isso significaria a suspensão da reunião da Assembleia Ocidental alemã, fixada para o dia primeiro de setembro. A fonte declarou que aparentemente a França é favoravel á suspensão de todas as medidas tendentes á formação do governo ocidental germanico, coisa com a qual concordou contra a sua vontade, para que se pudesse assinar o acordo das seis potencias, concluido em Londres.

DEIXARAM A KOMMANDATURA

BERLIM, 13 (AP) — Os russos arriaram a sua bandeira do mastro do edificio da Kommandatura e se retiraram completamente dessa organização das quatro potencias, deixando apenas os retratos de Lenin e Stalin. Esse passo final foi dado seis semanas depois de terem os russos proclamado que a Kommandatura não mais existia. Desde então, os russos retiraram todos os seus pertencentes no edificio. A Kommandatura funcionou durante tres anos, porem agora o unico vestigio de unidade municipal, é o governo da cidade. O Partido da Unidade Socialista, patrocinado pelos russos, ainda participa do Conselho Municipal, onde a esmagadora maioria é anti-comunista.

O alargamento da brecha entre o Oriente e o Ocidente, em Berlim, ocorreu quase no mesmo momento em que dois quadrimotores norte-americanos C-54, que traziam carvão para a capital alemã bloqueada, sofreram acidentes no momento da aterragem. Os aviões se espatifaram completamente, porem seus tripulantes sairam ilesos.

TRANSPORTE AEREO

A despeito da chuva, os aviões dos Estados Unidos realizaram 150 vôos, transportando 2.029 toneladas de alimentos e combustiveis num periodo de 24 horas. A agencia ADN, patrocinada pelos russos, procurou explorar os acidentes para assustar os berlinenses, dizendo que os mesmos eram devidos a defeitos dos instrumentos de vôo cego e que outros aviões poderão cair sobre as casas próximas ao aeroporto.

Por outro lado, aumenta a intranquilidade na zona norte-americana da Alemanha, em virtude da elevação dos preços. Em varias cidades, as donas de casas atacaram os vendedores com ovos e tomates e derrubaram suas bancas. Milhares de operarios realizaram uma passeata, exigindo participação no controle das industrias.

As autoridades de transportes ocidentais receberam friamente o oferecimento soviético de reabrir a linha ferrea para Berlim, temporariamente, para os que quisessem assistir a Feira Industrial de Leipzig, patrocinada pelos russos. As autoridades aliadas disseram que a Feira de Leipzig somente interessaria se os russos restaurassem o trafego ferroviario normal e suspendessem o bloqueio.

PARA AS ESTRADAS DO INTERIOR AS LOCOMOTIVAS FRANCESAS

Já prontos os estudos que serão enviados ás usinas de França — Saldo suficiente para aquisição de duas refinarias de petroleo



SR. MARIO BITTENCOURT SAMPAIO

A noticia de haver o presidente da República recomendado ao ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, que promova, com urgencia, um entendimento conjunto com o diretor do DASP, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo e o presidente do Banco do Brasil, para estudo da utilização das moedas compensadas, de que atualmente o Brasil dispõe na França, para cobrir a encomenda de 103 locomotivas e duas refinarias de petroleo a serem fabricadas naquele país, veio confirmar plenamente o furo da primeira página de O JORNAL de sábado último. Revelamos, então, que demorada conferencia havia sido realizada a esse respeito entre o sr. Castro Meneses, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil e um alto representante da Embaixada Francesa. Hoje podemos acrescentar que, em verdade, não houve apenas uma conferencia entre o ilustre diretor da nossa carteira cambial e o "attaché" comercial da França, mas varias, pois de ha longo tempo já vinham sendo discutidas as condições para a renovação do acordo comercial entre os dois paises e consequente aproveitamento do nosso saldo de quatro biliões de francos, que, convertidos em dólares, representam a apreciavel soma de 16 milhões de dólares. Em consequencia dessas amistosas conversações, o convenio franco-brasileiro ficou prolongado até 1950 e conforme declarações que a seguir publicamos do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, ficou tambem acertado o melhor aproveitamento para os interesses do Brasil dos quatro biliões de francos congelados que possuimos na França. Tambem em fontes ligadas ao Banco do Brasil, soubemos que o sr. Mario Sampaio Bittencourt, diretor do DASP, fez demorada exposição ao sr. Castro Meneses sobre as observações que colheu em sua recente viagem á França, de onde retornou convencido da completa recuperação industrial que a grande nação latina conseguiu alcançar em tão pouco

(Continua na 8.ª pág.)

Visam anular o sentimento religioso do povo hungaro

BUDAPEST, 13 (U. P.) — O cardial Mindszenty, primaz da Hungria, declarou que a liberdade de religião neste país tem sido suprimida pelo governo. Por sua voz, o sr. Laskalo Boka, sub-secretario do Ministerio da Educação e dos Assuntos Religiosos, afirmou que a Igreja, tradicionalmente, é anti-semita e anti-esquerdista e que o governo não confia nela.

O cardial Mindszenty, entrevistado no Palacio Episcopal, em Estzergom, ás margens do Danubio, fez as seguintes acusações a propósito da liberdade de religião: 1) Sessenta padres católicos foram presos; alguns deles achavam-se "fora das fronteiras da Hungria"; 2) Os padres católicos têm sido ameaçados quando se preparam para ler Cartas Pastorais dos seus pulpitos; 3) Os seminarios católicos estão sob censura; **4) Uma procissão religiosa foi dissolvida pela policia por ordem do governo.**

Ivan Bolidzsar, sub-secretario de Estado e porta-voz oficial do governo, declarou que não dispõe de cifras sobre padres presos. "Nenhuma pessoa presa na Hungria foi levada para fora do país", disse, acrescentando: "A declaração do cardial é uma mentira grosseira".

Marshall nega o exame dos arquivos do Dep. de Estado

A revelação do seu conteudo seria prejudicial aos negocios externos americanos — Fontes confidenciais

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — Marshall recusou pôr os arquivos do Departamento de Estado á disposição da Comissão Parlamentar para Investigação de Atividades Anti-Americanas, que realiza atualmente um inquerito sobre certas personalidades da ONU e outros organismos internacionais.

Lembra-se que em consequencia dos depoimentos ante essa comissão, a presença de certas pessoas, nos Estados Unidos, foi qualificada de verdadeira "ameaça" á segurança do país. Marshall, aliás, fez varios desmentidos de que o Departamento de Estado tivesse conhecimento de tal ameaça.

MISSAO SECRETA

Em carta que dirigiu ao senador Chapman Revercomb, presidente da sub-comissão de imigração e naturalização do Senado, e hoje publicada, o secretario de Estado declarou que a revelação do conteudo dos arquivos do Departamento de Estado seria suscetivel de "entravar a boa marcha dos serviços de relações externas americanas".

Marshall prosseguiu dizendo: — "O conteudo desses arquivos refere-se muitas vezes a negociações confidenciais com outros governos, **e sua revelação não serviria ao interesse publico".** O secretario de Estado, ademais, que muitas das informações dos arquivos foram obtidas pelas missões diplomaticas americanas no estrangeiro, de fontes confidenciais, que "devem ser protegidas".

PERJURIO

WASHINGTON, 13 (R.) — O Comité de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes anunciou hoje que providencias preliminares já tinham sido tomadas para processar, pelo crime de perjurio, algumas das testemunhas que depuseram no inquérito feito em torno da espionagem nos Estados Unidos.

Alguns membros do Comité protestaram que os testemunhos colidiam de tal maneira, que era evidente estar alguem mentindo deliberadamente.

PRIMEIRO DEPOIMENTO

A primeira testemunha a depôr hoje foi Charles Kramer, apontado por miss Elizabeth Bentley, antiga espiã comunista, como integrante dos grupos que antes e durante a guerra exerciciam em Washington atividades de espionagem para o Partido Comunista e para a União Sovietica.

Kramer recusou-se a dizer se era ou se jamais fôra membro do Partido Comunista Americano. Recusou-se igualmente, a declarar se reconhecia ou não miss Bentley. Disse querer defender-se das acusações que lhe faziam, mas num tribunal apropriado, onde semelhantes acusações pudessem ser adequadamente examinadas.

ABUNDANTES INFORMAÇÕES

A testemunha seguinte, foi Abraham George Silvermann. Miss Bentley, em seu depoimento, disse que Silverman lhe havia fornecido abundantes informações ao tempo em que exercia a missão de correio da rede de espionagem que agia nos Estados Unidos. Silverman recapitulou sua carreira no funcionalismo publico desde 1933. Seu ultimo cargo no serviço publico federal — disse ele — foi o de conselheiro economico das Forças Aereas, que exerceu de março de 1942 a agosto de 1945. Está atualmente desempregado. Declarou que, ao deixar as funções que desempenhava junto ás Forças Aereas, recebera u'a moção de louvor "pelos excepcionais serviços civis que prestara".

DECLARAÇAO ESCRITA

Silverman, como Kramer, recusou-se a dizer se era ou já tinha sido comunista, e se conhecia Miss Bentley.

(Continua na 8ª pág.)

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS, e AFP)

IUGOSLAVIA — Em suas primeiras declarações publicas sobre a expulsão do Partido Comunista Iugoslavo do membro do Kominform, Tito negou que aquela entidade politica estivesse adotando uma politica especial, diferente da do comunismo internacional e da União Soviética.

ITALIA — Pietro Nenni, que acaba de regressar da Tchecoslovaquia, negou que tenha tido qualquer entrevista com Molotov ou Zdanov. Disse, em seguida, que deu a sua adesão á "Aliança Democratica", a qual deverá manter a unidade de ação entre comunistas e socialistas.

Unidades da armada italiana — pela primeira vez depois da guerra — tomarão parte nas manobras que se desenvolverão durante 3 dias na zona compreendida entre os rios Adda e Mincio. Tambem as forças aéreas participarão das operações.

FRANÇA — O Conselho da Republica está examinando o projeto de lei que visa o restabelecimento economico e financeiro, votado há dias pela Assembléia Nacional. As modificações sugeridas pelo governo serão aceitas.

VATICANO — O Papa Pio XII está preparando três importantes discursos, os quais pronunciará na 1ª quinzena de setembro.

REPUBLICA DOMINICANA — A Republica Dominicana tornou publico que uma força expedicionaria está sendo organizada em Cuba, especialmente com aviões para atacar aquele país.

COLOMBIA — Parece iminente uma crise ministerial, pois o diretorio do Partido Liberal decidiu demitir-se de suas funções, o que acarretaria igualmente a demissão de todos os ministros liberais que ocupam cinquenta por cento das pastas no governo de união nacional do presidente Ospina Perez.